



A CIDADE NOS PERTENCE!

**Educação, Trabalho e Democracia
Direito não se reduz, se amplia!**

**Itinerário de
Formação**

1º Ciclo - Primavera

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P952 Primavera : A Cidade nos Pertence : Educação, Trabalho e Democracia - Itinerário de Formação / Secretaria Nacional de Formação. - São Paulo : Central Única dos Trabalhadores, 2016. 36 p. ; il. - (Projeto Formigueiro)

ISBN 978-85-89210-58-4

1. Central Única dos Trabalhadores. 2. Sindicalismo. 3. Movimentos Sociais. 4. Direitos - Humanos. 5. Políticas Públicas. 6. Democracia. I. Livro Didático. II. Itinerário do Formador. III. Série

CDU 338.1(81)

CDD 338.981

(Bibliotecário responsável: Adalto da Silva Carvalho - CRB 08/9152)



Apresentação		5
Dicas		7
Antes do Encontro		7
Durante o Encontro		8
Entre os encontros		12
Após o fim da Estação de Formação		12
Roteiros Pedagógicos		13
Encontro 1		14
Encontro 2		18
Encontro 3		22
Encontro 4		26
Recursos pedagógicos necessários		29
Modelo de lista de presença		30
Modelo de crachá		30
Modelo de avaliação		31
Rede de formadores		32

*Pisa no chão, pisa manero
Quem não pode com a formiga
Não assanha formigueiro
Pisa manero, pisa devagar
Pisa de mansinho
Pra não assanhar...
Pode pisar no chão, pise maneiro
Quem não pode com a formiga
Não assanha formigueiro
Pisa manero, pisa devagar
Pisa de mansinho
Pra não assanhar...*

*(Pisa Manero- Juvenal Lopes/Dilson Dória
Artista: Xangai. Álbum: Cantoria de Festa,
1998, Karup Discos.)*

Caro/a formador/a, é um grande desafio fazer formação popular em tempos de retrocesso e desesperança. Não é uma tarefa fácil debater com o povo brasileiro tão contaminado pelo pensamento único da mídia monopolizada, que estimula o crescimento do discurso e de práticas de ódio, uma mídia sem compromisso com a cidadania, com a soberania nacional e que está a serviço das forças mais conservadoras.

Nosso desafio de formação em massa é construir de modo simples e eficaz, uma narrativa contra-hegemônica, para que o povo brasileiro entenda os mecanismos básicos da nossa frágil democracia. Não basta elegermos um prefeito/a, um/a governador/a ou presidente/a com compromissos sociais se no Legislativo elegemos forças reacionárias, se o Judiciário se mantém inalterado como uma casta medieval repleta de privilégios, onde o Direito Civil serve antes de tudo para que os/as ricos/as roubem os/as pobres e o direito criminal para impedir que os/as pobres reajam ao saque dos/as ricos/



as. Entender desde como funciona a separação dos poderes, até qual poder é responsável por fazer as leis, aplicá-las ou julgá-las é princípio básico para a construção da cidadania.

O programa Formigueiro é uma proposta de formação popular. Por meio do Formigueiro, almejamos contribuir na formação do povo brasileiro em relação às noções básicas de cidadania, para que na luta forjemos a consciência política dos/as cidadãos/ãs. Para que o nosso povo compreenda que sem lutas, mobilizações e organização da sociedade civil não conseguiremos conquistar, manter e ampliar nossos direitos, e que desmobilizados podemos, inclusive, retroceder em nossas conquistas. Mas, nossa proposta de formação popular presente no Formigueiro só se concretizará se os/as educadores/as populares abraçarem a ideia como algo importante, significativa e que deve ganhar as ruas. Estamos felizes por Você aceitar esse desafio. A formação popular é um trabalho de formiguinha, um processo múltiplo e permanente, mas imprescindível para transformar a sociedade.

Neste caderno, você encontrará uma proposta de Itinerário pedagógico. Há dicas e orientações para auxiliá-lo/la em sua prática formativa na implementação do Projeto Formigueiro. Objetivamos com esse material contribuir com suas atividades, compartilhando sugestões de roteiros pedagógicos para cada encontro, fornecendo dicas de avaliação, sugestões de distribuição do tempo, organização e produção de materiais, mobilização para os encontros, divulgação etc. São indicações, sugestões que podem ser adaptadas de acordo com o local, o tempo disponível para o encontro, as experiências dos/as formadores/as e as características dos/as participantes.

Boa formação! Que nossa luta floresça como a primavera, fazendo brotar um Brasil justo e solidário!



ANTES DO ENCONTRO

Prepare o ambiente e fortaleça a rede de formadores/as

Formar a população brasileira sobre os seus direitos à saúde, à educação, à cultura, a ter um teto seguro onde morar, a ter transportes públicos de qualidade, a ter direito à vida digna é um ato de cidadania, mas também um ato de amor ao nosso povo. Um povo consciente é um povo que luta pelos seus direitos e não permite que eles sejam saqueados. É um povo que resiste aos abusos dos poderes institucionais. Por isso é tão importante que preparemos bem cada encontro. Busque auxílio de outros/as formadores/as para cada encontro. Isso amplia a segurança e a dinâmica das formações.

Pesquise coletivos de cultura e comunicação em sua região, sindicatos e movimentos sociais que possam ser parceiros das ações de formação do Formigueiro.

Escolhido o local do encontro, verifique os recursos disponíveis, veja se existe, por exemplo: data show, caixas de som, se é possível reproduzir um vídeo, tocar uma música, se há internet, se é possível usar a rede etc. Mas se faltarem alguns recursos, não se preocupe, use sua criatividade e certamente você garantirá uma boa formação.

Divulgação

No kit de formação popular você encontrará um cartaz de divulgação do Formigueiro. Sob autorização prévia, coloque o cartaz em lugar de grande circulação, nas imediações onde ocorrerão os encontros formativos.

Há também páginas nas redes sociais do projeto Formigueiro (veja no item Rede Formigueiro) que podem ser usadas para divulgação. Você pode criar um evento nas redes, marcar os amigos, pedir ajuda na mobilização. Mas não há nada melhor para mobilizar a comunidade foca que visitar os moradores do entorno onde ocorrerá o encontro. Vá às reuniões de associação de bairro e convide os moradores, enfim, divulgue no boca a boca o dia dos encontros. Espalhe avisos, cartazes de cartolina, convide os artistas locais (um repentista, um rapper, um violeiro, as mulheres do coco...), os coletivos de cultura envolvidos com a música, a poesia, o teatro, artes circenses da região para ajudar na divulgação realizando alguma intervenção artística pelo bairro. Enfim, use a criatividade para informar as pessoas sobre os encontros de formação do projeto Formigueiro.

Cartilha

Explore os textos da Cartilha, conheça bem a sua organização e conteúdo antes de iniciar o trabalho.

Vídeos sugeridos, poemas e canções selecionadas para cada encontro foram pensados de modo a sensibilizar os participantes sobre o tema principal



do debate. Conheça-os antes do encontro. Assista aos vídeos, anote cenas importantes, leia os poemas, ouça as músicas, destaque alguns versos e, se houver possibilidade de tocá-las no dia do encontro, promova a audição. Se tiver tempo e desejar, selecione outras músicas e poemas produzidos por artistas locais, inclusive que se relacionem ao tema.

Materiais para uso dos participantes no Encontro

Certifique-se de que tem em mãos todos os recursos pedagógicos necessários para as atividades que desenvolverá durante o encontro formativo. Busque parcerias para contribuir com os materiais básicos (caneta piloto, cartolinas, papel grande etc.) e empréstimos dos equipamentos nas entidades, se o local escolhido não os tiver à disposição para a atividade.

Folha de presença e crachás

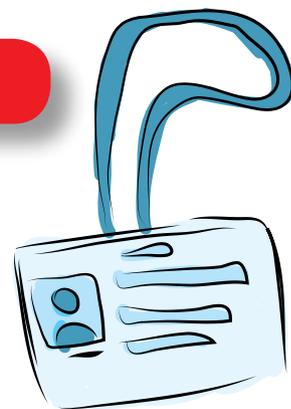
Prepare com antecedência os crachás, se possível, com a logomarca do programa Formigueiro (ver o arquivo de imagem no pen drive do kit pedagógico). É importante que os/as participantes usem crachá durante os encontros para que todos/as se conheçam pelo nome e saibam, caso os/as participantes tenham vínculos com alguma entidade quais, são elas.

Não se esqueça de preparar com antecedência **quatro listas** de presença e levá-las para cada um dos encontros da Estação. As listas são muito importantes para que você tenha nome e contatos dos/as participantes e possa avisá-los/as dos próximos encontros, ou sobre a agenda cultural ou ainda manter as ações coletivas. Serve ainda para que você avalie a frequência dos/as participantes em cada encontro, se permanece, amplia ou diminui o número de pessoas e aí desenvolver algumas estratégias para ampliar a presença dos participantes. Serve ainda como memória dos encontros. (Veja modelo de lista de presenças e crachás na página 30).

DURANTE O ENCONTRO

Organização do espaço

O espaço é pedagógico, por isso é importante que sua organização estimule o diálogo. Formatos em círculos ou em U (quando o público precisar ver alguma apresentação) são os mais favoráveis para que os/as participantes interajam entre si.



Momentos Pedagógicos

Controle o tempo de cada momento pedagógico. Os quatro roteiros pedagógicos aqui reproduzidos contribuem para que você tenha uma ideia do tempo gasto em cada atividade. Adapte-os conforme o seu grupo e a disponibilidade de tempo.

Mística de abertura

Ser recebido num espaço acolhedor, significativo, cujos objetos, imagens, músicas, enfim todo tipo de representação simbólica dialoga com o tema a ser tratado e com o grupo presente na formação, faz com que os/as participantes se reconheçam no espaço e interajam melhor com o grupo e, desde o início da formação, se aproximem do tema a ser tratado. Valorize este momento.

'Com Trato'

Estabeleça com o grupo algumas regras de convivência durante os encontros: não monopolizar a fala, respeitar a diferença de opiniões, estar disposto/a a ouvir o/a outro/a, argumentar, desligar os celulares ou colocá-los no modo silencioso para que o tempo de formação possa ser especial, para que todos e todas possam aprender conjuntamente.

Leitura

Organize grupos para a leitura dos textos-base de cada encontro. Observe os roteiros que acompanham os textos e estimule os/as participantes a se guiar por eles.

Você pode também fazer uma preparação para a leitura, antecipando os principais tópicos que os/as leitores/as encontrarão ao se deparar com o texto, fazendo relações com a realidade vivida pela comunidade onde seu grupo está inserido.

Se não dispuser de todo o tempo necessário para a leitura de cada texto base, selecione os principais tópicos, organize os grupos para que cada um leia um tópico e o sistematize para os demais, para compartilhar a sistematização durante o debate. Estimule os/as participantes a lerem em casa o texto na íntegra. Este é um modo para que retomem o que foi discutido e continuem a refletir sobre os temas da formação.

Debate

Priorize o debate. É na troca de ideias que a formação se fortalece. Organize-o de modo que todos/as que desejem possam se expressar. As pessoas em



formação, tendo espaço de fala e aprendendo também a escuta, passam a compreender que sua participação e a dos demais é importante, que elas são sujeitos do encontro, são atores, protagonistas de sua formação.

Sínteses e sistematizações

Sempre estimule seu grupo de formação a sistematizar as discussões. O registro serve para que todos/das possam enxergar o percurso formativo, formular as sínteses, aprender e apreender os conteúdos discutidos. Reserve tempo para as exposições dos grupos.

Avaliação

Avaliar nossa atividade formativa sempre contribui para que possamos melhorar nossas práticas. Alguns itens são fundamentais para que possamos descobrir a opinião dos/as participantes sobre o encontro: espaço/local; tempo de duração da atividade formativa; conteúdo abordado e as dinâmicas. Há um modelo de avaliação na página 31. Você pode adotá-lo ou, se preferir, criar outro modelo, ou ainda, realizar dinâmicas avaliativas. Valorize este momento de escuta, ele contribui para que melhoremos nossa prática pedagógica.

Seguem algumas sugestões de dinâmicas avaliativas:

Dinâmicas de avaliação

Que Bom... Que pena... Que tal...

Na parede ou flip chart, cole tarjetas em forma de círculo com as expressões: "Que Bom..." (verde), "Que pena..." (amarela), "Que tal...(rosa)".

Distribua tarjetas circulares aos/às participantes e solicite que cada um/a responda às perguntas por escrito. Peça que cada um/a cole na parede ou flip chart sua tarjeta respondida abaixo da expressão correspondente.

Faça uma síntese ao final.

O Presente

Em roda, cada participante imagina um presente para dar à pessoa que está à sua esquerda. O presente pode ser: objeto, emoção ou algo significativo que ocorreu no Encontro do Formigueiro.

Cada um/a entrega seu presente utilizando mímica ou palavras. A dinâmica segue até que todos/as tenham participado.

A Palavra do Dia

Em roda, os/as participantes entrelaçam os braços. No primeiro Encontro, o/a formador/a conduz este momento, fazendo uma breve introdução e pedindo que cada participante se expresse a partir da seguinte colocação:

- Cite uma palavra que sintetiza o que vivenciamos neste Encontro.

Nos demais encontros, os/as participantes são convidados/as a conduzirem esse momento.

Dinâmica das Folhas da Estação

- Pedir, no início do Primeiro Encontro da Estação Primavera do Formigueiro, que cada participante represente, em uma folha de papel sulfite ou cartolina de várias cores (claras e escuras, frias e quentes), recortada no formato de folha, o que de melhor ele/ela traz para esse Coletivo Formigueiro.

- Essas folhas serão expostas a cada Encontro (2º, 3º e 4º) em local de fácil visualização.

- No último Encontro da Estação Primavera (4º Encontro), cada participante retira a sua folha e recebe uma nova folha (cartolina ou sulfite) recortada na forma de "folha" em branco.

- Nessa nova folha, cada participante vai representar o que de melhor ele/ela leva da vivência do Coletivo Formigueiro.

- As folhas são coladas na parede, tira-se uma foto do conjunto das folhas expostas. Cada participante leva sua folha como recordação da vivência.

- Faz-se uma foto coletiva para publicar nas redes sociais do Formigueiro e de seus próprios perfis.

Agenda Cultural

Dê muita atenção para desde o primeiro encontro construir uma agenda cultural da Estação de Formação do Formigueiro, para que as atividades culturais ocorram entre os encontros e os/as participantes continuem mergulhados nos temas de formação da temporada.





Atividades Culturais

No processo de formação pensado para o **Projeto Formigueiro**, as atividades culturais são parte importante do percurso formativo. Como o tempo de duração dos encontros formativos que privilegiam a leitura de textos e debates são relativamente curtos (entre 2 e 4 horas), é fundamental que você prepare com o seu grupo e por meio de parcerias com sindicatos, movimentos sociais, artistas locais, coletivos de cultura, atividades culturais para manter a vivência, experimentação e discussão dos temas abordados em cada estação do Formigueiro.

Assim, organize, por exemplo, um cinema na praça. Há sindicatos que têm projetos de levar cinema para as periferias, procure informações em sua região. Podem ser organizadas ainda aulas-públicas, performances teatrais, seminários, saraus onde a comunidade possa escrever e apresentar poemas sobre as temáticas em foco; festivais de música, ou exposições. O importante é que os/as participantes se expressem por meio de outras linguagens e envolvam a comunidade na discussão, para que, efetivamente, a transformação social ocorra com ações coletivas e humanizadoras.

APÓS O FIM DA ESTAÇÃO DE FORMAÇÃO

Ações Coletivas de Mobilização

Toda formação visa à organização coletiva, o empoderamento dos sujeitos, a transformação da sociedade.

As discussões da **Estação Primavera do Formigueiro** contribuem para empoderar os cidadãos e cidadãs nos principais temas presentes no debate das eleições municipais.

O que a comunidade participante dos encontros avaliou em relação às escolas do bairro? E os serviços de saúde pública? E em relação à oferta e condições dos transportes coletivos e outros equipamentos que ampliam o direito de ir e vir das pessoas? E sobre o direito à moradia? Que ações podem ser desenvolvidas coletivamente para exigir dos/as candidatos/as propostas concretas para ampliar direitos nessas áreas? Que mecanismos de controle social existem e podem ser criados para acompanhar e pressionar os mandatos?



Eixo do Projeto Formigueiro:

EDUCAÇÃO, TRABALHO e DEMOCRACIA

Direito não se reduz, se amplia!

Objetivos: Fortalecer a organização popular em tempos de crise política e econômica e de ataques sem precedentes aos direitos civis e dos/as trabalhadores/as por meio da formação política, construindo de modo simples e eficaz, uma narrativa contra-hegemônica frente ao discurso conservador. Estimular o conhecimento dos/as participantes sobre seus direitos constitucionais, trabalhistas e sociais para que a sociedade civil brasileira faça a defesa ampla de seus direitos, fortaleça o movimento em Defesa da Democracia e dos Direitos Sociais, assim como a defesa da legalidade, do Estado de Direito.



ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA O 1º ENCONTRO: Direito à Educação (Educação para a Vida)

_____ de _____ de 20_____

Local: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Atividade	Objetivo	Desenvolvimento	Duração sugerida
<p>Momento 1: Recepção/ Acolhida dos/as participantes; Reflexão sobre o que vai ser tratado neste encontro: Direito de estudar em uma escola pública e de qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os/as participantes do primeiro encontro do Formigueiro Primavera; - Realizar mística de abertura com a canção e leitura do poema citados na cartilha; - Introduzir o grupo ao tema principal do encontro: Direito à Educação; Uso de símbolos da educação popular para recepcionar os/as participantes e dar as boas vindas, criando ambiente acolhedor e instigar a discussão sobre o tema. 	<p>Passo 1 e 2: Audição da canção: Trono de Estudar Dani Black: https://www.youtube.com/watch?v=14NqOdry_Ls</p> <p>Leitura do poema "Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas" de Rubem Alves, p.7 Caderno de Formação para os/as Participantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais necessários: - Bandeira da CUT e Movimentos quando a formação for para esse público; - Cartilha de Formação Formigueiro-Primavera para todos/as os/as participantes - Cartolina ou papel grande, caneta piloto e fita crepe (para sistematização); - Fotos expressivas sobre o tema para a partir de sua leitura instigar o debate (a exemplo das que estão na cartilha, ver também no pen-drive do kit do/a formador/a); - Crachá para os/as participantes (recolher ao final para os próximos encontros) fazer com cartolina ou papel A4, alfinetes de costura se não tiver o plástico protetor de crachá; - Notebook com caixas de som, data show ou microsom/pendrive com as músicas. Todas as canções estão impressas na cartilha. 	10 min.

<p>Momento 2: Apresentação dos/as participantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Circulação da lista de presença (nome, entidade, contato-email e telefone/cel); - Estabelecimento do contrato de convivência com o seu grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir a identidade do grupo; - Ter acesso ao contato de seu grupo; - Escolher um relator/a ou uma dupla/trio para fazer a memória do encontro; - Estabelecer regras de convivência durante os encontros. 	<p>Passo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Peça para que cada um/a se apresente dizendo o nome, onde vive, o que faz e quais expectativas neste encontro; - Passe uma lista de presença com nome e contato de cada participante; - Estabeleça com o grupo um contrato de convivência durante o processo de formação (veja as dicas em 'Com Trato'). 	<p>10 min.</p>
<p>Momento 3: ‘O trono de estudar’</p> <p>O que diz nossa lei maior sobre o direito à educação pública?</p> <p>Tivemos avanços?</p> <p>Corremos riscos de retrocesso?</p> <p>O que podemos fazer?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão do grupo sobre os direitos fundamentais à educação, as conquistas que tivemos e os riscos que corremos em tempos de golpe; - As lutas dos/as estudantes em defesa da escola pública de qualidade; - Discutir as responsabilidades do poder público, aproveitar o período das eleições municipais para a problematização: o que os/as candidatos/as à prefeitura apresentam? O discurso de cada um deles/as condiz com a prática de seu partido? E os/as vereadores/as da região? 	<p>Passo 1: exibir um trecho do documentário ‘Escolas Ocupadas - A verdadeira reorganização’, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=UxpwFW62i7M (pen drive) Trata-se de uma síntese do processo de ocupação das escolas estaduais em São Paulo, com vários depoimentos de estudantes, pais, professores/as e diretores/as. Verifique se entre o grupo há estudantes que participaram da ocupação ou pai de alunos/as que participaram e estimule-os/as a falar sobre a experiência: a multiplicação delas, o auxílio mútuo entre os/as estudantes dentro das escolas e entre as escolas ocupadas, a coletivização das tarefas, a democratização das práticas escolares, as experiências de um currículo livre e ressignificado dado por educadores/as que doavam seus saberes nas ocupações, a auto-organização dos/as estudantes, a participação efetiva e direção destas novas lideranças em seu processo de aprendizagem, aprendendo a ser parte integrante do processo.</p> <p>No estado de São Paulo, os/as estudantes também são atores da luta contra a corrupção das merendas nas escolas estaduais. Comente a respeito deste protagonismo.</p>	<p>20 min.</p>



Momento 5: Avaliação	Avaliar coletivamente o encontro.	Participantes avaliam o momento mais marcante do encontro. (Ver algumas sugestões de dinâmicas na seção DICAS).	10 min.
Momento 6: Apresentação de sugestões para uma agenda de ações concretas, desde conversar com parentes e amigos/as sobre o tema discutido no encontro, conhecer a escola no bairro onde mora, conversar com estudantes e professores/as para checar se as leis estão sendo cumpridas. Checar se há pais e mães e jovens que participam do conselho escolar e do conselho de merenda escolar, estimular a participação. Outras ações no contexto eleitoral como pesquisar sobre candidatos/as que tem efetivo compromisso com uma educação pública de qualidade e gratuita e contribuir para ampliar as suas propostas na campanha.	<ul style="list-style-type: none">- Informar e comprometer os/as participantes com o próximo encontro;- Decidir a data do próximo encontro;- Combinar uma agenda de atividades culturais entre os encontros.	<ul style="list-style-type: none">- Decidir com os/as participantes a data do próximo encontro-agenda;- Combinar/ sugerir uma agenda de ações no intervalo entre o primeiro e segundo encontro;- Encerrar com a Audição da Música "8" de Emicida no pendrive e também no endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=epKoOTWruV4	20 min.



ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA O 2º ENCONTRO: Direito à Saúde (Em Defesa da Saúde e do SUS)

_____ de _____ de 20_____

Local: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Atividade	Objetivo	Desenvolvimento	Duração sugerida
<p>Momento 1: Recepção/ Acolhida dos/as participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os/as participantes do segundo encontro do Formigueiro Primavera, dar as boas-vindas, criando um ambiente acolhedor; - Refletir sobre um dos conceitos de saúde que é o de buscar o máximo de autonomia para que as pessoas possam bem viver a vida sem restrições. 	<p>Passo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Música no ambiente de preferência, conhecida e que fale da vida, da potência da vida. Para remeter ao conceito ampliado de saúde que, mais do que a ausência de doença, que o bem-estar biopsicossocial é a busca do máximo de autonomia para que as pessoas possam bem viver a vida sem restrições. <p>Sugestão: Gonzaguinha - "O que é o que é" https://www.youtube.com/watch?v=SlcHRLNfQ9g</p>	15 min.
<p>Momento 2: Apresentação dos/as novos/as participantes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retomar o contrato de convivência com o seu grupo 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir a identidade do grupo; - Ter acesso ao contato de seu grupo; - Escolher um/a relator/a ou uma dupla para fazer a memória do encontro; - Relembrar as regras de convivência durante os encontros. 	<p>Passo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se houver novos membros no grupo refaça a apresentação para que os novos se sintam acolhidos, seguindo a mesma dinâmica do primeiro encontro: digam nome, onde vivem, o que fazem e quais expectativas neste encontro; - Passe uma lista de presença com nome e contato de cada participante; - Conduza a escolha dos/as relatores/as; - Retome com o grupo o contrato de convivência estabelecido no primeiro encontro. 	15 min.

<p>Momento 3: A luta pela saúde e a construção do SUS.</p> <p>Se o grupo não tiver 4 horas para este encontro, trocar a exibição do filme sugerido pelo curta sugerido no momento 4 e marcar uma atividade cultural entre este e o próximo encontro para a exibição do filme aqui sugerido.</p>	<p>- Por meio da exibição e discussão do Filme "Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde", promover a reflexão do grupo sobre:</p> <p>O processo histórico de luta pela saúde e construção do SUS no Brasil;</p> <p>Os atores sociais envolvidos na luta social do setor da saúde entendida como direito por nós e como mercadoria pelos/as empresários/as da saúde;</p> <p>Os avanços e conquistas: a saúde como direito constitucional e a construção e efetiva implantação do SUS.</p>	<p>Passo 1:</p> <p>- Apresente a sinopse do filme, anuncie os objetivos da atividade, peça para todos/as anotarem os pontos mais importantes para o debate que será feito na sequência;</p> <p>- Exibe o Filme "Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde" (pen drive em dois formatos - editado e na íntegra, use de acordo com o tempo que dispõe para o encontro);</p> <p>- Levante entre os/as participantes quem se lembram de como o atendimento das pessoas era antes do SUS, no tempo em que só existiam as Santas Casas de Misericórdia, e o INAMPS só atendia quem tivesse carteira assinada. Muitos/as jovens não sabem como foi a luta pelo SUS e a conquista que ele significou!</p> <p>Prossiga o debate dando ênfase aos núcleos de problematização:</p> <ul style="list-style-type: none">• saúde vista como mercadoria ou como direito;• a evolução do direito à saúde e do acesso aos serviços da saúde;• os interesses do mercado na saúde: identificação dos grupos que disputam a saúde (Planos de Saúde, Hospitais Privados, indústria de medicamentos e equipamentos, OS etc.);• a luta pela saúde pública e de qualidade e a síntese do que é o SUS.	30 min.
--	--	--	---------



<p>Momento 4: O Golpe na saúde: o direito à saúde e ao SUS sob ataque no Golpe: lutar e resistir.</p>	<p>- Promover a identificação dos serviços e redes de saúde;</p> <p>- Refletir sobre os princípios do SUS que garantem sua universalidade.</p>	<p>Estimule os/as participantes a falarem de serviços de saúde do SUS que usaram no último ano e que sabem que existem mais próximos de suas casas. No debate, participantes se dão conta de que todos usam o SUS; percebem a diversidade de serviços que têm no SUS;</p> <p>- Exibe o curta de 4 minutos: Você usa o SUS?</p> <p>Disponível no link: https://youtu.be/eleSbOK-Y4Q (e no pen drive)</p> <p>Forneça noções gerais, de modo simples, compreensível e prático sobre o que é a promoção da saúde, a vigilância em saúde, atenção básica, rede de saúde mental, rede de urgência e atenção hospitalar, destacadas no curta.</p>	<p>20 min.</p>
<p>Momento 5 Quais as intenções do Governo Ilegítimo na Saúde? Corremos riscos de retrocesso? O que podemos fazer?</p>	<p>- Promover a reflexão do grupo sobre o que representa o golpe para a saúde e qual o projeto do governo ilegítimo, com ênfase nos impactos concretos na vida das pessoas;</p> <p>Construir com o grupo alternativas e possibilidades de ação.</p>	<p>Passo 1: Organize os grupos de modo que cada um leia pelo menos um tópico e sistematize as principais questões do texto de apoio. Reforce a importância para que, em casa, todos e todas leiam o texto na íntegra;</p> <p>Debata com o grupo sobre o projeto golpista para a saúde buscando provocar a reflexão do mesmo sobre consequências e impacto concreto na vida das pessoas;</p> <p>- Menos SUS - PEC 241/16 e congelamento dos recursos da saúde com impacto na redução dos serviços de saúde, demissões de trabalhadores/as da saúde, piora da qualidade, mais filas e mais sofrimento - redução do direito partir de emendas na Constituição;</p> <p>- Mais Planos de Saúde - projeto de forçar as pessoas a comprarem planos de saúde precários que têm menor custo, justamente por estarem desobrigados de garantir o mínimo;</p> <p>- Por que mais planos é menos SUS?:</p> <ul style="list-style-type: none"> • renúncia fiscal (no Brasil, o/a pobre paga pela saúde do rico); • venda de leitos do SUS aos Planos; 	<p>30 min.</p>

ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA O 3º ENCONTRO: Direito ao Transporte Público/Coletivo (*Desafio da mobilidade urbana*)

_____ de _____ de 20_____

Local: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Atividade	Objetivo	Desenvolvimento	Duração sugerida
<p>Momento 1: Recepção/ Acolhida dos participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os/as participantes do terceiro encontro do Formigueiro Primavera; - Realizar mística de abertura introduzindo o tema: Direito ao Transporte. 	<p>Passo 1: Recepção e assinatura da lista de presença (se houver novos membros repita a apresentação como nos encontros anteriores);</p> <p>Formação de um círculo, ao centro da roda onde dispor os símbolos da mobilidade.</p> <p>Mística de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cada participante escolhe um símbolo da mobilidade e responde à pergunta: “como vou embora hoje?” - Comentar sobre as falas, relacionando-as ao tema, ressaltando o “direito de ir e vir” e o acesso universal à cidade. Falar da calçada como elemento da mobilidade, o Vale-Transporte como Direito e as “gratuidades” no sistema que, na verdade, são conquistas; -Exibição do clipe: “Transporte Público”, de Rincon Sapiência. (4:06) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=giWlImxdOXAU - Materiais necessários: - Bandeira da CUT e Movimentos quando a formação for para esse público; - Cartilha do Formigueiro para todos os participantes; - Cartolina ou papel grande, tarjetas, fita crepe, canetas piloto (para sistematização); - Fotos expressivas sobre o tema para, a partir de sua leitura, instigar o debate (a exemplo das que estão na cartilha). 	20 min.

		<ul style="list-style-type: none"> - crachá para os participantes (recolher ao final para os próximos encontros); - notebook com caixas de som, data show; - na impossibilidade de data show, microssom/pendrive com as músicas. A letra da canção está impressa no Caderno de Formação, p. 53; - símbolos da mobilidade: ícones de meios de transporte, de acessibilidade e qualidade de vida. 	
<p>Momento 2:</p> <p>Partindo da Prática:</p> <p>As condições e desafios da mobilidade no local em que vivemos</p>	<p>- Promover a reflexão do grupo sobre o Direito ao Transporte a partir das experiências vividas na Comunidade local, relacionando às dimensões (global e local).</p>	<p>Passo 1:</p> <p>Dando continuidade ao momento anterior, peça aos/às participantes que falem da mobilidade no seu cotidiano, destacando os desafios que cada um/a considera mais importante. Cada participante escreve o principal desafio, na sua perspectiva, em uma tarjeta (letras grandes, sentido horizontal). Problematize as experiências, fazendo uma síntese dos desafios apresentados, escrevendo em tarjetas o que o grupo considera o “desafio central”.</p>	20 min.
		<p>Passo 2:</p> <p>Apresentação de alguns gráficos sobre mobilidade urbana, a partir do site: www.mobilize.org.br. (reproduzidos na cartilha):</p> <p>1) Tarifa Zero: a quem interessa? Problematizar que a pesquisa foi feita por uma entidade que representa empresários e mostra que parlamentares e gestores/as são, em geral, contrários à tarifa zero. As empresas de transporte não querem perder seus lucros, em detrimento dos direitos da população ao transporte público, “Direito do Cidadão e Dever do Estado”, a maioria dos/das políticos/as eleitos/as pelos/as cidadãos/ãs não cumprem seus compromissos com a população;</p> <p>2) Mobilidade Urbana: quem é prioridade? Debater que há leis sobre prioridade que são desrespeitadas cotidianamente;</p>	10 min.



		<p>3) Mobilidade Urbana: a redução da velocidade reduz as mortes no trânsito? Problematizar, citando também que há redução de acidentes de motos com mortes, redução de aposentadorias precoces por invalidez, maior oferta de leitos dos SUS, menos famílias impactadas por tragédias no trânsito etc;</p> <p>Agregar outros dados disponíveis, sistematizados anteriormente ao preparar o Encontro ou trazidos pelos/as participantes.</p>	
<p>Momento 3: Reflexão sobre a Prática: a partir da legislação vigente e de alguns textos que ajudem a compreender a realidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a mobilidade como Direito Universal à Cidade, sendo a expansão e a qualidade do transporte público um dos direitos sociais, ameaçados pelo golpe; - Discutir as responsabilidades do poder público nos diferentes níveis, problematizando as propostas que os/as candidatos/as fazem; - Fazer o contraponto das nossas propostas, que refletem a concepção de Cidade Sustentável. 	<p>Passo 1: Leitura de textos e exibição de vídeo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura conjunta da Seção II: Dos Princípios, Diretrizes e Objetivos da Política Nacional de Mobilidade Urbana, da <u>Lei Nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana.</u> Destacar a iniciativa do Bilhete Único, dos corredores de ônibus com portas nos 2 lados do veículo, como vem ocorrendo no Município de São Paulo, prioridade ao transporte público, características da política de governos democrático-populares. Como é demonstrado no vídeo "A Evolução dos Transportes". - Leitura conjunta do trecho: "A Reforma Urbana", das "Resoluções do 12º CONCUR", 2015, p. 23-24. Comentar que a "reprodução do capital e fluxo de mercadorias" se refere ao projeto liberal/neoliberal de transformar as relações na cidade a serviço do capital. A palavra "cordário", de rara utilização, significa, no contexto, "consequência". Mostrar que o Minha Casa Minha Vida fez a integração à saúde, educação, ao esporte e ao lazer, e desenvolveu na prática essa concepção, beneficiando mais de 23 milhões de pessoas. 	

ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA O 4º ENCONTRO: Direito à Moradia (*Esse é o meu Lugar*)

_____ de _____ de 20_____

Local: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Atividade	Objetivo	Desenvolvimento	Duração sugerida
<p>Momento 1: Recepção/ Acolhida dos/as participantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os/as participantes do 4º Encontro do Formigueiro Primavera; - Realizar mística de abertura, introduzindo o tema: Direito à Moradia. 	<p>Passo 1: Recepção e assinatura da lista de presença (se houver novos membros, repita a apresentação nos moldes dos encontros anteriores);</p> <p>Neste encontro, o ambiente deve estar montado para que os/as participantes sejam bem recebidos e se sintam “em casa”. Assinatura da lista de presença e renovação do “com-trato”;</p> <p>Enquanto se forma uma roda, é exibido o clipe: “Alagados”, de Paralamas do Sucesso. (2:29). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=giWlImxdOXAU.</p> <p>Mística de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - cada participante expressa sua interpretação sobre o tema gerador do Encontro: “Esse é meu lugar!” (<i>tempo para que todos/as falem. Ao final, constrói-se uma síntese</i>); - Animador/a faz uma síntese das falas, introduzindo o tema, rapidamente passando ao <p>Momento 2.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais necessários: - Bandeira da CUT e Movimentos quando a formação for para esse público; - Cartilha do Formigueiro para todos os participantes; - Cartolina ou papel grande, tarjetas, fita crepe, canetas piloto coloridas (para construção do mapeamento coletivo do bairro/cidade e sistematização); 	20 min.

		<p>- Fotos expressivas sobre o tema para, a partir de sua leitura, instigar o debate (a exemplo das que estão na cartilha e pen drive);</p> <p>- crachá para os participantes (recolher ao final para os próximos encontros);</p> <p>notebook com caixas de som, data show (para exibir o clipe e as imagens, ver no pendrive) ou microssom/pendrive com as músicas. A letra da canção está impressa no Caderno de Formação p. 67;</p> <p>- símbolos da moradia: artefatos (vaso com flores da Primavera, chave, objetos usados na casa)</p>	
<p>Momento 2: Partindo da Prática: Construção do direito à moradia a partir do mapeamento do bairro/região</p>	<p>- Promover a reflexão do grupo sobre as condições sócio históricas da conquista do Direito à Moradia e a identificação de ameaças e retrocesso a esse direito.</p>	<p>Passo 1: Construção do mapeamento coletivo: Destaque o potencial crítico e reflexivo do trabalho com mapas e gráficos, onde a criatividade e a liberdade de expressão permitem construir a visão da realidade e propor transformação coletivamente¹.</p> <p>O grupo desenha um mapa do bairro/região, identificando: casas dos/as participantes, sujeitos invisibilizados, diferentes condições de habitação, equipamentos públicos, cursos d'água e saneamento, vias de acesso, etc. Terminado o desenho, debater a situação atual, identificando o que <u>precisa ser modificado, as demandas de novos equipamentos e infraestrutura para a comunidade.</u></p> <p>Passo 2: Debate do Mapa construído a partir de questões problematizadoras:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se pudermos melhorar alguma coisa no Bairro/Região, o que mudaríamos? 2. Como podemos mudar/melhorar nosso território? <p>Designe um/a relator/a para anotar os principais elementos das falas dos/as participantes e as conclusões do debate.</p>	<p>20 min.</p> <p>10 min.</p>

1 - Risler, Julia y Ares, Pablo. Manual de mapeo colectivo : recursos cartográficos críticos para procesos territoriales de creación colaborativa /Julia Risler y Pablo Ares. - 1a ed. - Buenos Aires : Tinta Limón, 2013.



4º Encontro

<p>Momento 3: Reflexão sobre a Prática: A partir da legislação vigente e de alguns textos que ajudam a compreender a realidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre como o direito à moradia é ameaçado pela ruptura democrática no Brasil; - Debater sobre as formas de lutas e resistências em relação ao Direito à Moradia. 	<p>Passo 1: Leitura conjunta de textos que motivam um debate:</p> <p>Indique a leitura conjunta de texto elaborado a partir de algumas obras². Se achar necessário, selecione reportagens e informações atualizadas para complementar a leitura.</p> <p>Passo 2: Com o uso da cartilha e o apoio de imagens (exemplos, moradias em favelas versus bairros ricos, protestos de movimentos de moradia, ocupações do MCMV e MTST) e articulando com os passos já dados, refletir:</p> <p>1) Quais as ameaças concretas ao direito à moradia?</p> <p>3) Quais são os princípios e diretrizes para a nossa luta e resistência?</p>	<p>20 min.</p> <p>20 min.</p>
<p>Momento 4: Construindo a prática transformadora</p> <p>Quais as propostas de intervenção desse coletivo Formigueiro na realidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sistematizar os trabalhos, tendo em vista um Plano de Ação assumido coletivamente pelos/as participantes. 	<p>Passo 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da sistematização coletiva e construção de síntese, destacando as ações concretas que surgiram durante o debate e, em seguida, solicitando breves complementações; - Combinar/ sugerir uma agenda de ações e de continuidade para nos reencontrarmos no Formigueiro Verão. Exemplo: organizar a pressão ao/à prefeito/a; à e aos/às vereadores/as eleitos/as, sobre a política habitacional na sua Comunidade. - Decidir com os/as participantes a data do próximo encontro agenda. 	<p>20 min.</p>
<p>Momento 5: Avaliação</p>	<p>Avaliar o encontro</p>	<p>Passo 1: Falas finais dos/as participantes avaliando o Encontro. Música final: Comida (Titãs)</p>	<p>10 min.</p>

2 - "10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. Emir Sader (org.) São Paulo, SP: Boitempo; Rio de Janeiro: FLACSO Brasil 2013.

RECURSOS PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS:

- Bandeira das instituições/movimentos envolvidas, caso se aplique, e outros objetos simbólicos significativos para a comunidade em formação;
- Crachás para os/as participantes (feitos com cartolina e presos com alfinetes de costura). Você pode também, em parceria com alguma entidade, conseguir as capinhas de plástico. Se conseguir, recolha sempre os crachás para os próximos encontros;
- Alfinetes de costura para prender os crachás;
- Caderno de Formação destinado aos/às participantes;
- Pen drive com músicas, vídeos e imagens (presente no kit de material pedagógico);
- Papel A4;
- Canetas;
- Tarjetas de cartolina para sistematização dos grupos: várias (nas cores azul, branca, verde, amarela, rosa); ou papel grande ou ainda cartolinas;
- Caneta Piloto (preta, azul, vermelha);
- Na ausência de data show e caixas de som, ao menos um aparelho portátil de som com entrada USB para tocar as músicas. Ou um celular com as músicas previamente baixadas com apoio de uma caixa de som amplificadora para celulares (via bluetooth ou cabo).



REDE DE FORMADORES

Caro/a formador/a: estes são os canais digitais de nossa Rede de Formação Popular. Neles iremos postar os vídeos e canções selecionados para a nossa formação. Mas eles também foram criados para que sirvam de canais de comunicação para os/as formadores/as e participantes continuarem a interação entre os encontros e entre as estações do Formigueiro.

Vídeos produzidos durante os encontros, músicas, textos, poemas podem e devem ser publicados nesses canais, para que outros/as formadores/as se apropriem de boas práticas de formação. Nossa rede pode ser usada para divulgar os eventos e a produção dos encontros formativos e atividades culturais.

Ligue para (11) 2108-9281 ou escreva para formigueirodemocratico@gmail.com para se cadastrar na Rede Digital Formigueiro.

CANAIS VIRTUAIS DA REDE FORMIGUEIRO

e-mail	formigueirodemocratico@gmail.com
youtube Formigueiro Democrático	www.youtube.com/channel/ UC3UQu9mhC0K8zsSnYm6aWsg
Facebook (perfil)	www.facebook.com/formigueiro. democratico
Facebook (página)	www.facebook.com/Formigueiro-Rede- de-Formação-Popular-983573838408606/
Twitter RedeFormigueiro	twitter.com/RedeFormigueiro
Instagram rede_formigueiro	www.instagram.com/ formigueirodemocratico/

Direção Executiva Nacional CUT Brasil

Gestão 2015-2019

Presidente

Vagner Freitas de Moraes

Vice-Presidente

Carmen Helena Ferreira Foro

Secretário-Geral

Sérgio Nobre

Secretária-Geral Adjunta

Maria Aparecida Faria

Secretário de Administração e Finanças

Quintino Marques Severo

Secretário-Adjunto de Administração e Finanças

Aparecido Donizeti da Silva

Secretário de Relações Internacionais

Antônio de Lisboa Amâncio Vale

Secretário-Adjunto de Relações Internacionais

Arioaldo de Camargo

Secretário de Assuntos Jurídicos

Valeir Ertle

Secretária de Combate ao Racismo

Maria Júlia Reis Nogueira

Secretária-Adjunta de Combate ao Racismo

Rosana Sousa Fernandes

Secretário de Comunicação

Roni Anderson Barbosa

Secretário-Adjunto de Comunicação

Admirson Medeiros Ferro Junior (Greg)

Secretário de Cultura

José Celestino Lourenço (Tino)

Secretária-Adjunta de Cultura

Annyeli Damião Nascimento

Secretária de Formação

Rosane Bertotti

Secretária-Adjunta de Formação

Sueli Veiga de Melo

Secretária de Juventude

Edjane Rodrigues

Secretário de Meio Ambiente

Daniel Gaio

Secretária de Mobilização e Relação com Movimentos Sociais

Janeslei Albuquerque

Secretária da Mulher Trabalhadora

Juneia Martins Batista

Secretário de Organização e Política Sindical

Ari Alorald do Nascimento

Secretário-Adjunto de Organização e Política Sindical

Eduardo Guterra

Secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Jandyra Uehara

Secretária de Relações de Trabalho

Maria das Graças Costa

Secretário-Adjunto de Relações Trabalho

Pedro Armengol de Souza

Secretária de Saúde do Trabalhador

Madalena Margarida da Silva

Secretária-Adjunta de Saúde do Trabalhador

Maria de Fátima Veloso Cunha

Diretoras e Diretores Executivos

Ângela Maria de Melo

Cláudio da Silva Gomes

Elisângela dos Santos Araújo

Francisca Trajano dos Santos

Ismael José Cesar

José de Ribamar Barroso

Juliana Salles de Carvalho

Julio Turra Filho

Juvândia Moreira Leite

Mara Feltes

Marcelo Fiorio

Maria Izabel Noronha (Bebel)

Milton dos Santos Rezende

Rogério Pantoja

Virginia Berriel

Vitor Carvalho

Conselho Fiscal - Efetivo

Adriana Maria Antunes

Dulce Rodrigues Sena Mendonça

Francisco Chagas (Chicão)

Jose Mandu Amorim

Conselho Fiscal - Suplentes

Amanda Corcino

Juseleno Anacleto

Nelson Morelli

Raimunda Audinete de Araújo



AGRADECIMENTOS

Hêider Pinto
Rosana Lucena
Sinpro-DF
CNTE
Rede Unida
Mobilis

EXPEDIENTE

Coordenação e Organização

Secretaria Nacional de Formação

Textos

Secretaria Nacional de Formação

Edição e Revisão

Secretaria Nacional de Comunicação

Secretaria Nacional de Formação

Projeto Gráfico e Diagramação

M.Giora Comunicação

Impressão

Bangraf

Tiragem

200 unidades

São Paulo, setembro de 2016.

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Rua Caetano Pinto, 575, Brás

São Paulo-SP - CEP 03041-000

Tel.: (55 0XX 11) 2108.9200 / 9201

www.cut.org.br

Facebook: /CUTBrasil

Twitter: /cut_brasil

Youtube: /cutbrasil

Instagram: /cutbrasil

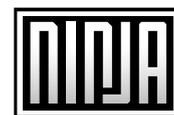
Iniciativa:



Colaboração:



Apoio:



VENHA! COLABORE!
Participe você também!!!

snf@cut.org.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-89210-58-4



9 788589 210584